

CONCEPÇÕES SOBRE A DOCÊNCIA E A INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM GOIÁS

Luciene C. S. de Oliveira Luz¹(PQ)

¹Instituto Federal de Goiás, *Campus Itumbiara*.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Palavras-chave: *Trabalho docente; tempos de trabalho; polivalência.*

Introdução

O trabalho docente tem sido marcado por ritmos acelerados, cobrança por resultados, desvalorização salarial, ampliação das responsabilidades e da quantidade de trabalho. Estudos apontam para a existência de uma crise da profissão ou estado de mal-estar, cansaço físico e mental, sofrimento e adoecimento. Um processo de intensificação do trabalho tem se configurado diante da percepção da vivência de um tempo cada vez mais insuficiente para as atribuições do “ser professor”. (ASSUNÇÃO; OLIVEIRA, 2009) Como parte dos resultados de uma investigação de Mestrado, esta pesquisa se propôs a analisar as concepções sobre esta profissão, na perspectiva de professores da Educação Básica do Estado de Goiás, buscando evidenciar a relatos sobre a intensificação do trabalho (DAL ROSSO, 2008).

Material e Métodos

A partir de uma abordagem qualitativa (MINAYO; GOMES, 1998), a técnica de coleta de dados foi a realização de entrevistas semiestruturadas com docentes da Educação Básica pública do Estado de Goiás em 2016. O recrutamento ocorreu a partir da rede pessoal de contatos e do *snowball* (bola de neve). Contou com a participação de profissionais com, no mínimo, 10 anos de atuação como professores/as.

Resultados e Discussão

Foram entrevistados 8 professoras e 2 professores, entre 33 e 47 anos, residentes nas cidades de Goiânia, Cachoeira Dourada e Itumbiara. Graduados em Pedagogia, Letras, Matemática, Educação Física, História, Química e Geografia, a maioria afirmou atuar em mais de 2 escolas e cumprir uma carga horária de 60h semanais de trabalho. Ao serem indagados sobre suas concepções sobre sua profissão, demonstraram que o processo de ensino e aprendizagem constitui o foco do “ser professor”. Assinalaram a existência de uma sobrecarga de trabalho e funções diante da totalidade das aulas, dos projetos, dos documentos,

dos relatórios, dos formulários, formando o sistema burocrático. Enfatizaram o alargamento das atribuições e responsabilidades como características desta profissão. Assumindo funções associadas à psicologia, enfermagem, medicina, serviço social, computação, biblioteca, eventos, etc, o “ato de cuidar” foi apresentado como parte da prática docente cotidiana, envolvendo as carências sociais, materiais, afetivas dos alunos. Entretanto, este processo se configura em “mais trabalho” e está ligado à polivalência, versatilidade e flexibilidade (DAL ROSSO, 2008). Entre suas consequências, tem-se inúmeros impactos para a saúde dos docentes, além da supressão do tempo livre (lazer, estudos, ócio, descanso, dentre outros) e do próprio processo de ensino e aprendizagem, que é posto em segundo plano.

Conclusões

A intensificação do trabalho foi explicitada pelos docentes entrevistados quando estes descrevem sua profissão, sendo o alargamento de suas atribuições um indicador essencial para perceber a sobrecarga de trabalho. Como reforça Paro (2000), a imaterialidade do trabalho docente, enquanto um trabalho intelectual e parte do setor de serviços, contribui para a indefinição das responsabilidades dos docentes, cada vez influenciadas pelas carências materiais, sociais e psíquicas dos estudantes e das escolas públicas.

Referências Bibliográficas

- ASSUNÇÃO, A. da Ávila; OLIVEIRA, Dalila Andrade. Intensificação do trabalho e saúde dos professores. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 30, n. 107, ago. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302009000200003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 22 abril 2016.
- DAL ROSSO, Sadi. **Mais trabalho!** A intensificação do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza; GOMES, Sueli Ferreira Deslandes Romeu. **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- PARO, Vitor. A natureza do trabalho pedagógico. In: **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo, Ática, 2000.